

KALIMERA

FLORIANÓPOLIS



ANO 4 - Nº 34 - MAIO / 2000

BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1882

Rua tenente Silveira, 494 - Florianópolis / SC

Fone: 225-5233 - Fax: 225-5653 - E-mail: padreangelos@ig.com.br



Editorial

TODOS OS ANOS o mundo celebra, no segundo domingo do mês de maio o DIA DAS MÃES. Este dia nos dá a oportunidade de celebrar e agradecer nossas mães pela vida que nos deram, e pedir ao Bom Deus, saúde e longa vida para as nossas genitoras mostrando assim nosso amor e nosso afeto para com elas.



SANTA HELENA – MÃE DE SANTO KONSTANTINO
FESTEJADA EM 21 DE MAIO

Mas, o que faremos por aquelas queridas mães que deixaram este mundo? Não podemos esquecer que nossa existência neste mundo foi o fruto de um amor carinhoso. Rezaremos então por elas, nosso amor e nossas preces acompanharão. Elas além do túmulo enquanto nós vivermos.

Mas, não esqueceremos que além das nossas queridas genitoras, existiam neste mundo de dois mil anos Cristãos, outras mães, Mães Santas, Mães Mártires, Mães que sacrificaram suas vidas pela nossa fé, pelos ideais Cristãos, para fortalecer, durante os séculos nossa Religião, para que hoje nós pudermos viver em liberdade religiosa com fé e amor.

O KALIMERA, a respeito destas Mães Santas e Especiais, traz neste boletim do mês de maio, em homenagem à todas MÃES, alguns raros Ícones de Mães dos nossos Santos na última página.

MENSAGEM ENVIADA PELO NOSSO PATRIARCA BARTOLOMEU I, POR OCASIÃO DAS FESTIVIDADES DA PÁSCOA

TESTAMENTO PATRIARCAL PARA A SANTA PÁSCOA
PROTOCOLO N.º 330

+ BARTOLOMEU PELA GRAÇA DE DEUS ARCEBISPO DE CONSTANTINOPLA
NOVA ROMA E PATRIARCA ECUMÊNICO A TODA A GREY DA IGREJA
GRAÇA, PAZ E MISERICÓRDIA DO RESSUSCITADO COM GLÓRIA
SALVADOR CRISTO

*

!CRISTO RESSUSCITOU!

Se encheu de alegria a boca das mulheres portadoras de mirra dizendo: "Cristo Ressuscitou" Com a mesma grande alegria repetimo-nos este ano, novamente e muitas vezes, a proclamação do fato mais significativo na história da humanidade e da vida de cada indivíduo: "Cristo Ressuscitou". E o fato que se converteu em saudação, porque seu anúncio é extremamente alegre. Não é um desejo como as saudações comuns. É um acontecimento, é uma realidade. Cristo Ressuscitou e foi abolida a morte. Foi abolida porque Cristo ressuscita consigo a todos os fiéis que, por crer nele não experimentam a morte, se não passam da morte para a vida.

O homem contemporâneo não podendo enfrentar com seus próprios meios o fato inevitável da morte, submergiu-o na profundidade do seu inconsciente. Faz tudo que puder para prolongar a vida natural de seu corpo e quando chega o final inevitável, envelhece a situação, borra as pegadas, esconde o fato para que os demais sigam a sua vida natural como se não fosse ameaçada pelo fantasma da morte.

Não obstante, o final natural da existência corporal do homem é inevitável e é vão o esforço do homem contemporâneo de ignorar esta realidade.

Nós os cristãos enfrentamos o temor da morte, não por meio de evitação da idéia nem por meio da evitação de seu exame, senão por meio da fé na ressurreição de Cristo, que implica aliás a esperança da nossa própria ressurreição. Cristo ressuscitando dentre os mortos converteu-se em primogênito dos mortos e está pronto para nos presentear a ressurreição, a transposição da morte para a vida, a toda pessoa que confia sua vida a Ele. Esta é a mensagem alegre que proclamamos a todo mundo exclamando: "Cristo Ressuscitou".

A alegria da ressurreição da abolição da morte, inunda nosso coração. Não consideramos que devemos desejar somente vida aos nossos semelhantes. Cristo veio na terra, sem encarnou, foi crucificado e ressuscitou para que nós tenhamos vida e sobreabundância. E por isso que não desejamos somente a ressurreição. Certificamos a todos que Cristo ressuscitou e foi abolida a morte. Convidamos a todos para a alegria da vida eterna que começa na vida presente. Porque nossa esperança na ressurreição não é somente uma esperança. É também um acontecimento implícito na ressurreição de Cristo. Desta maneira nosso desejo é também uma realidade. E a realidade substitui o desejo.

Cristo ressuscitou e todo homem é chamado para ressuscitar junto com Ele. Cristo ressuscitou e todo homem poder ressuscitar junto com Ele. Cristo ressuscitou e todo homem há ressuscitado já potencialmente com Ele.

Para participar na ressurreição de Cristo são necessários duas condições: Fé e amor a Ele com todo o que ele implica.

Mas hoje festejamos com júbilo a ressurreição, proclamamos o acontecimento, sentimos alegria dizendo: Ressuscitou o Senhor! Não é fantasia, não é mentira. É verdade testemunhada por milhares de Santos que tendo amado a Cristo e havendo confiado absolutamente nele, vivem ressuscitados já junto a ele e aparecem a muitos.

A ressurreição é a graça consumida em Cristo.

Cristo ressuscitou dentre os mortos pisoteando a morte com a morte e dando a vida aos que estão nos sepulcros e os que estão na frente dos sepulcros.

Queira Deus que todos participemos com Sua graça e Sua misericórdia na Sua ressurreição na Sua vida. Que assim seja.

Santa Páscoa 2000

Bartolomeu de Constantinopla fervente e suplicante em Cristo Ressuscitado por todos vós.

MONTE ATHOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO
SEGUNDO CAPÍTULO

No término da refeição o superior dá o sinal para a oração e logo após os monges saem para que cada um vá para o trabalho que foi designado para ele pelo mosteiro. Outros se ocuparão da limpeza da Igreja, outros irão preparar a massa para o pão, e outros farão diferentes trabalhos rurais e de manutenção do mosteiro. Deste trabalho comum, não se exclui nem os sacerdotes nem o próprio superior. Tudo dentro do Mosteiro é coletivo e consequentemente os trabalhos também. Quando se termina os trabalhos coletivos o monge procura um tempo para se ocupar de atividades intelectuais e espirituais. Na época medieval existiam muitos ateliês que faziam compilações de manuscritos e de traduções. Nos mosteiros de Santa Lavra, São Paulo, São Pantaleão e Ezografu, os monges traduziam obras gregas, nas línguas eslavas. Nos mosteiros de Lavra e Iviron foram realizadas enormes traduções de textos gregos na língua georgiana. Nos nossos dias os monges cultos do Monte Athos, escrevem seus próprios livros os quais são frutos dos seus conhecimentos teológicos e de sua experiência monacal. Se entende que eles não se tornaram monges para escrever livros. Suas obras são produto de uma necessidade pessoal ou objetiva. Os atonitas não são autores ex-officio. São Gregório, o Palamas, (Século XIV), que deixou uma obra teológica considerável na época que ele morou no Monte Athos, escreveu somente para defender os dogmas ortodoxos. Se não tivesse existido o desafio talvez não escreveria jamais aquelas obras maravilhosas que pertencem no período atonita da sua vida. O objetivo da vida do verdadeiro monge está na oração e na ascese. Quando passa o meio-dia o monge cenobita fatigado da vigília e do trabalho, talvez dedica um pouco de tempo para descansar, especialmente nos meses do verão. A prontidão permanente é muito perigosa especialmente para os monges que não tem experiência na vida ascética. São João Clímaco enfatiza que a constante privação do sono pode levar o monge a loucura. O sono também é uma necessidade humana a qual o monge limita no mínimo. Quando o monge chega nas alturas da virtude sabe que a alegria da sua vida é a nipsis, ou seja, a prontidão espiritual. Quando a vida está cheia de alegria interior, Não sente a necessidade do sono. A prontidão da maior validade na vivência desta alegria. O homem enamorado quer constantemente ter perante ele a figura de seu amor. Assim o monge também quer estar em conversação continua com Cristo. Ele assim consegue esta conversação com a nipsis, então é totalmente natural seu desejo para diminuir no mínimo o tempo do sono que o priva a alegria da união com o Cristo. Por volta das 3 horas da tarde, o sino convidará de novo o monge na igreja para as vésperas, depois das vésperas os monges irão para o refeitório se o dia não é de jejum e consequentemente está prevista uma refeição. Depois da refeição dedica um pouco de tempo em conversações ou em pequenos passeios fora da entrada do mosteiro. Quando o sol cai e a noite começa a cobrir a terra de novo os monges serão convidados na igreja para o apódipnon (hora final). Neste momento fecham-se as portas do Mosteiro para serem abertas de novo somente com a saída do sol. Na noite o Mosteiro torna-se um navio que navega num imenso mar, uma arca para a qual acreditam todos que estão dentro dela que os está levando no porto seguro de sua salvação. Depois do apódipnon, param as conversações entre os monges. Os mais austeros não bebem nem se quer água. Agora o monge entrará na sua cela e acenderá uma pequena lamparina para ler, escrever e rezar. Estas são principalmente as horas da meditação. Com estas horas e as poucas que sobram para o sono termina o ciclo de 24 horas da vida do mosteiro. O monge finalmente deitará seu corpo cansado numa cama de madeira sem colchão. Na maioria das vezes o sono chega quando ele está em oração. O monge asceta dorme com seu hábito, sem tirar seu cinto exatamente com um soldado que espera o sinal para o combate. Acredita que possivelmente esta noite chegará para ele a morte, o passeio na vida eterna. Este momento tem que encontrar a ele espiritualmente pronto e em posição de oração. Para o monge a noite selvagem atônita se ilumina com a oração. A noite no absoluto silêncio da imponente paisagem atônita é natural levar consigo a idéia e a sensação da morte, do fim da vida humana. A noite e a solidão fazem nascer ao ser humano o medo. O monge não teme as inesperadas coisas más da noite. Porque no seu interior o amor de Cristo venceu e colocou fora cada medo.



TRIUNFO DA ORTODOXIA



D. Panagos

Triumph of Orthodoxy

celebrou a restauração dos santos Ícones em missa solene com a participação de milhares de fiéis.

Em um Sermão emocionante o Arcebispo Demetrios falou aos fiéis sobre este grandioso triunfo da Igreja ortodoxa e explicou o simbolismo dos Santos Ícones para nós Ortodoxos.

Este dia da Ortodoxia foi celebrado pelo mundo inteiro Ortodoxo, com Missas Solenes e procissões dos Santos Ícones.

NOVA IORQUE – No domingo dia 19 de Março de 2000, o primeiro Domingo de Quaresma, milhões de fiéis Ortodoxos no mundo inteiro celebraram o Dia da Ortodoxia.

Foi neste dia que, no ano de 843 d.C., pela primeira vez a Igreja Ortodoxa celebrou a restauração dos Santos Ícones depois que o Iconomacho Imperador Leo III no Byzantio proclamou a destruição de todos os Ícones, das Igrejas, das casas e lugares públicos anos antes (730).

Na Catedral de Nova Iorque o Arcebispo dos Estados Unidos, Demetrios, acompanhado de diversos Prelados Ortodoxos

MARTÍO 2000

100 χρόνια Ορθοδοξίας στην Κορέα



100 ANOS DA ORTODOXIA NA CORÉIA

No mesmo Domingo da Ortodoxia, o Patriarca Ecumênico Bartolomeu I, celebrou a Santa Liturgia em Seul, Coréia do Sul, junto com outros Prelados Ortodoxos. Foram celebrados os 100 anos de Evangelização Ortodoxa na Coréia.

Participaram nas solenidades junto com nosso Patriarca, o Arcebispo de Kalouga Klimis, representando o Patriarca de Moscou, Alexis, o Metropolita de Haikidon, Joaquim, o Metropolita da Nova Zelândia, Dionysios, o Metropolita Serafim de Meteoron e Stagon, o Metropolita Kithiron Kyrilos e o Bispo de Ahelou Eftimios, o Metropolita local de Zenon Sotirios líder espiritual da Coréia, como também o Metropolita Synadon Dionysios.

Também participaram muitos representantes de outras Religiões. E centenas de fiéis Ortodoxos que vieram de todas as partes da África, Austrália e outros lugares. Emocionante foi a Omilia do patriarca exaltando os valores da Ortodoxia em volta ao mundo que hoje ultrapassam os 600.000.000 de Ortodoxos.

(Continua na próxima página)



N. Maneinas

O DIA DA ORTODOXIA EM SEUL - CORÉIA

O Patriarca Ecumênico Bartolomeos I, acompanhado de Prelados Ortodoxos do mundo inteiro, celebra o Dia da Ortodoxia, na Festa dos 100 anos de Evangelização da Coréia.

PRÊMIO DOS DIREITOS HUMANOS AO ARCEBISPO DESMOND TUTU

NOVA IORQUE- O Arcebispo de Nova Iorque e toda a América, em nome do Patriarca Ecumênico,

presenteou o Prêmio do Patriarca Atenagoras Direitos Humanos para o Arcebispo da África do Sul, Desmond Tutu, em cerimonia oficiada na sede do Arcebispado de Nova Iorque.

O Arcebispo é uma figura legendária em seu país, e também para o mundo inteiro, pelas suas lutas promovendo a liberdade e independência de seu povo na África.

Ele é portador do Prêmio Nobel pela Paz.



D. Panagos



Na. foto acima, o Arcebispo Tutu, recebendo o Prêmio das mãos do Arcebispo Demetrios.

Depois da premiação (foto à esquerda) o Arcebispo de Nova Iorque junto com o Arcebispo da África do sul, Desmond Tutu, sua esposa e membros da diretoria do Arcebispado de Nova Iorque

O MELHOR DA ARQUITETURA

QUARTO CAPÍTULO

A história dos palácios Minóicos começa um pouco depois do ano 2000 a.C. . Os restos que se conservam das primeiras construções apontam para datas imediatamente anteriores a 1900 a.C.. dos antigos palácios restou, pois , pouca coisa, depois da sua destruição por incêndios e terremotos. Por volta de 1700 a.C. foram construídos e ampliados os novos palácios, que foram erigidos sobre os anteriores, removendo-os ou ocultando-os parcialmente. CNOSSOS, com seus 17.000 metros quadrados construídos e cerca de 1.500 divisões, é o principal dos palácios Cretenses e onde Evans viu a sede do mítico Rei Minos. Dele deriva o nome de toda a cultura da ilha e das divisões cronológicas empregadas na arte cretense. Em todos os palácios minóicos pode apreciar-se a união da paisagem com a construção e a inexistência de fortificações. Os edifícios espalham-se colina abaixo, escalonadamente e sem uma ordem urbanística determinada.

Os palácios Minóicos são diferentes uns dos outros, mas mantêm uma série de características comuns que pormenorizamos em seguida:

- Os planos são orientados para lugares sagrados próximos (geralmente santuários no pico de determinadas montanhas) e o aspecto mais importante é um grande pátio central. Os edifícios situam-se em torno dele, compostos a base de aposentos desiguais em forma e tamanho, unidos através de uma infinidade de corredores e escadas, formando um labirinto.
- Em conjunto, a planta de cada palácio é complicada, em consequência de uma construção progressiva de aposentos e edifícios, em forma de ampliações sucessivas feitas a partir do núcleo central em redor do pátio. Por isso, não existem fachadas: os muros externos apresentam reentrâncias e saliências de aposento para aposento.
- Todos os palácios tem uma série de áreas especializadas consoante a sua função: uma parte oficial, geralmente situada na parte oeste, engloba as funções administrativas ou de poder e religiosas, as dependências residenciais dos príncipes, sacerdotes ou quem quer que seja o seu senhor, armazéns onde se guardam os produtos vindos do campo e, por fim, as oficinas onde os artesãos fabricam as conhecidas manufaturas minóicas.
- A construção de pelo menos, dois andares está aprovada pela existência de muitas escadas. Em CNOSSOS a grande escada dava acesso a cinco andares, no mínimo. Os aposentos residenciais contavam com casas de banho completas com uma drenagem perfeitamente realizada, o que dá uma idéia da boa qualidade de vida existente nestes palácios.
- Os muros eram construídos com alvenaria (pedras mais ou menos grandes e regulares, unidas com argamassa e pedra miúda) reforçada com tábuas, formando uma estrutura sólida e elástica, preparada para resistir aos frequentes terremotos que sacodem a ilha. As portas e janelas eram limitadas por caixilhos de madeira ou pedra. As esquinas e as bases dos muros eram de silhares e os paramentos ou superfícies revestidos com argamassa e estuque de grande consistência, muitos dos quais recebiam decoração pictórica.
- As entradas, escadas e clarabóias empregavam colunas, muito peculiares por diminuírem de cima para baixo. Umas rodela de pedra fazem a base para isolar do chão as colunas de troncos de cipreste estucadas e pintadas em seguida. Na parte superior já pode apreciar-se a estrutura do capital clássico, a peça arquitetônica que permite a passagem da coluna para a viga de cima, a base de um colarinho, um volumoso équino e um ábaco de grandes dimensões para sustentar um entablamento feito à base de vigas que sustentam o teto.
- O chão era, na sua maioria, pavimentado com lousas de tamanho considerável e ajustadas umas as outras. Quando o chão era de pedra, estava coberto por uma camada de terra batida muito consistente. Algumas destas características da arquitetura minóica serão adaptadas e repetidas nas residências dos príncipes Micénicos.

OS TUMULOS REAIS DE MICENAS

Este lugar, no interior da principal cidade Grega do Bronze Final, foi escavado há 120 anos pelo alemão H. Schliemann, que encontrou nos túmulos grandes quantidades de armas, jóias, selos, peças de âmbar e pedras semi-preciosas, vasos e taças de ouro e prata, além das famosas máscaras, entre as quais se destaca a que ele atribuiu ao mítico Rei Agamemnon, chefe do exército Aqueu em Tróia. As peças encontradas pertencem na realidade aos monarcas Micénicos do século XVI a.C. cerca de 350 anos anteriores à guerra contra os Troianos, e são uma excelente amostra da Arte Minóica, importada e sepultada pelos Príncipes Micénicos.

(Continuaremos no próximo Boletim)



Fachada de Tholos de Clitemnestra, em Micenas, século XIII

SEMANA SANTA E PÁSCOA

Começamos a Semana Santa celebrando o “Domingo de Ramos”, A **entrada triunfal de Cristo em Jerusalém**, com uma igreja repleta de fiéis, (como estava também por toda a Semana), e ao final da Santa Liturgia foram abençoados os Ramos e distribuimos para os fiéis.

Na Quarta-feira Santa, às 19 horas foi realizada a Missa Préssantificada e depois, a Santificação do Óleo dos Enfermos com o qual foram abençoados todos os fiéis.

Na Quinta-feira Santa pela manhã, houve Santa Missa e comunhão dos fiéis, e a noite o serviço TA AGIA ΠΑΘΗ ΤΟΥ ΧΡΙΣΤΟΥ – OS SANTOS SOFRIMENTOS DE CRISTO, com a leitura dos 12 Evangelhos e a Procissão da Santa Cruz.

Na Sexta-feira de manhã foi celebrado o serviço Das Horas e o ESPERINÓS com a descida do corpo de Cristo da Santa Cruz.

Nesta mesma tarde as Senhoras do Lanche, decoraram com belas flores o EPITAFIOS.

À noite de Sexta-feira Santa, um coro muito bonito e bem preparado de senhores e senhoras cantaram TA ENGOMIA – do Cristo Morto. No final foi feita uma procissão do EPITAFIOS com três voltas ao redor da Igreja e acompanhado pelos fiéis cantando TA ENGOMIA.

No Grande Sábado de manhã foi celebrada a Missa da Primeira Ressurreição e como de costume, no meio da missa o Padre sai com uma bandeja de folhas de louro e joga-as para os fiéis e ao final da Santa Liturgia muitos tomaram a Santa Comunhão.

Foi celebrado o Serviço da Ressurreição à meia-noite fora da Igreja e em seguida a Liturgia Pascal., durante a qual Padre Angelos leu uma bela mensagem enviada pelo Patriarca Bartolomeos I. Ao final desta bela celebração foram distribuídos para os fiéis ovos de Páscoa ofertados pelas Senhoras do Lanche e Padre Angelos distribuiu ovos de chocolate para as crianças e os jovens.

Foi uma Semana Santa que passamos mais uma vez juntos nesta Igreja e comunidade abençoada pelo Bom Deus, com fé, amor e confraternização dos fiéis. O XRISTO ANESTI possa ser de todos nós Cristãos mais uma vez o grito de nossa alegria, porque a Vitória final da Ressurreição motivou todos os fiéis ao longo destes 2000 anos de Cristianismo. Com ELE permanecemos fiéis, com ELE ressuscitaremos e reinaremos um dia, certamente.

São 2000 mil anos dos ortodoxos celebrando a Ressurreição do Senhor. Possa essa data marcar nossa comunidade.

Jesus Cristo ressuscitou. Ele é o VENCEDOR – cantemos Aleluia!!

PARABÉNS

Parabenizamos todos os que neste mês de Maio festejam seus aniversários, como também todos que neste mês festejam seus ONOMÁSTICOS: Constantino, Helena, João Evangelista, etc.

Que o bom Deus abençoe todos com saúde e longa vida.

ATENÇÃO

Ocupamos este espaço para recordar aos nossos amigos e colaboradores que o nosso endereço na internet mudou, caso queiram entrar em contato com a Igreja São Nicolau, Padre Angelos ou com o Boletim KALIMERA, favor acessar: padreangelos@ig.com.br

SEMANA SANTA

Foto nº 1 - As Senhoras do Lanche preparando o
EPITÁFIOS

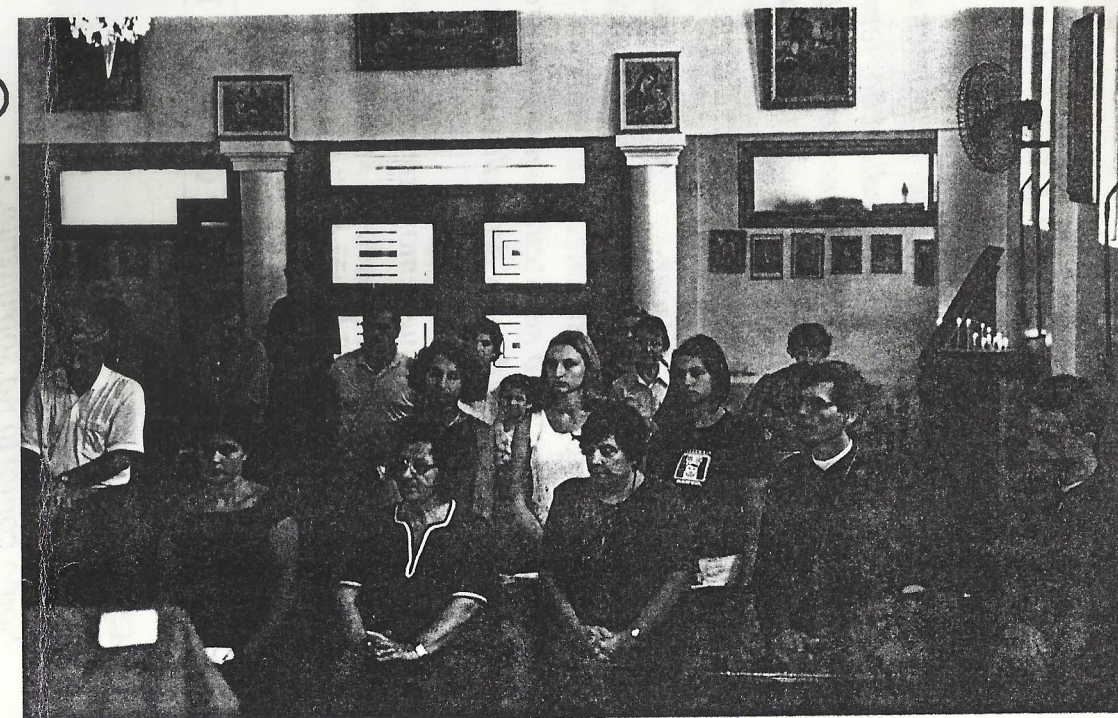
Foto nº 2 - Fiéis assistem os serviços da Semana Santa.

Foto nº 3 - Ressurreição

①



②



③



PARA VOCÊ MAMÃE

Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de DEUS;
e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo;
que, sendo moça, pensa como uma anciã, e,
sendo velha, age com as forças todas da juventude;
quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvenda os segredos da vida,
e quando sábia, assume a simplicidade das crianças;
pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama, e,
rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos;
forte, entretanto estremece ao choro de uma criancinha, e,
fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões;
viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra todas,
todas as dores se apagam,
e morta, tudo o que temos daríamos para vê-la de novo,
e dela receber um aperto de seus braços,
uma palavra de seus lábios...

POEMA DAS MÃES

Sou a verdade,
Como a verdade é a mãe da vida.
Sou o conforto no sofrimento,
A esperança na dor,
A força, quando tudo parece perdido.
Sou aquela fonte de compaixão,
Pois sou a indulgência, a fraternidade e o perdão.
Sou a bondade, a caridade.
Sou a perseverança,
Porque sou no silêncio do teu ser
a inteligência que clama por DEUS.
Sou a árvore, o fruto, a semente,
A luz na escuridão.
Talvez não saibas que sou a vida de tua vida,
A alma de tua alma,
o caminho do teu caminhar,
a evolução de tua evolução.



Estes dois belos poemas, foi-nos enviado por nosso amigo e colaborador, Dr. Cezar Vaz

TOQUES & DICAS

PARA SABER MAIS

* **VOCÊ SABIA?** O mês de maio tem esse nome porque era dedicado à deusa Maia, a deusa da Luz, a mais brilhante estrela do céu.

* **RASPAS DE LARANJA E LIMÃO** – congele as frutas e, na hora de utiliza-las, rale a quantidade pedida pela receita dos doces que pretende fazer.

* **A VIDA DE CASTRO ALVES** - Antônio de Castro Alves nasceu no dia 14 de março de 1847, na fazenda Cabaceiras, próximo do município de Curralinho, Bahia. Era filho de Antônio José Alves e Clélia Brasília da Silva Castro.

Entre 1852 e 1853, a família mudou-se para São Felix. Castro Alves aprende as primeiras letras e passa a frequentar a escola.

Em 1854, ocorre uma nova mudança, desta vez para Salvador. Sua mãe Clélia falece em 1859. Castro Alves recita suas primeiras poesias no ginásio, em 1861. Em 1862 Castro Alves publica em jornal a poesia “Destruição de Jerusalém”. Em seguida parte para Recife.

No ano seguinte publica “A canção do africano”, seus primeiros versos abolicionistas. Em 1865 começa a preparar “Os escravos”.

Em 1868 viaja para o Rio de Janeiro, onde recita o seu “Gonzaga” a José de Alencar; fere o pé ao disparar a própria arma acidentalmente em uma caçada. No ano seguinte tem o seu pé amputado.

Publica em 1870, “Espumas Flutuantes”, seu único livro publicado em vida. No dia 06 de julho de 1871, vem a falecer em Salvador, em decorrência de complicações pulmonares.

* **O TEATRO** – A palavra TEATRO vem do Grego “THEATRON”, que significa contemplar. Esse termo é empregado em diversos sentidos:

- Edifício onde se fazem apresentações cênicas,
- Gênero literário,
- Conjunto de pessoas que preparam e executam espetáculos cênicos,

O Teatro é acima de tudo, um instrumento de comunicação social, sujeito às leis e à dialética da história. Tem caráter universal, pois procura retratar os sentimentos humanos.

O teatro surgiu na Grécia antiga, com base em culturas mais antigas. Em 240 a.C. foi introduzido em Roma, assumindo novas características.

Já o teatro moderno nasceu na Itália, no século XVI.

* **COMO CUIDAR DAS DORES DE CABEÇA E PESCOÇO** - Ocorrem com frequência em pessoas que passam a maior parte do tempo na mesma posição, de pé ou sentadas, pressionando demais a musculatura da região cervical.

Para evitar essas incomodas dores, apresentamos alguns exercícios que poderão ajudar, esses exercícios deverão ser praticados de três a cinco vezes cada um:

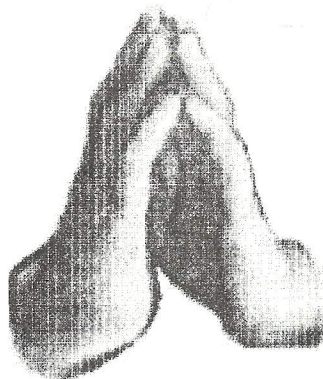
- 1) Abaixar a cabeça, encostando o queixo no peito. Fique nessa posição de cinco a dez segundos. Volte a posição inicial. Repita o exercício.
- 2) Inclinar a cabeça para um lado. Permaneça nessa posição durante cinco a dez segundos. Repita, alternando os lados.
- 3) Inclinar a cabeça para a frente e faça um movimento em círculo, suavemente, levantando-a para um lado, para trás, para o outro lado e, por fim, novamente para a frente. Repita pelo outro lado.

* **DICAS QUE AJUDAM A ALIVIAR AS DORES DE CABEÇA E PESCOÇO** – O calor ajuda a relaxar, assim sendo, aproveite a hora do banho para deixar escorrer sobre a nuca água quente em abundância durante uns dez minutos.

Banhos de imersão por 20 a 30 minutos e compressas de água quente também podem ser feitos. Esses banhos de imersão devem ser realizados à noite, antes de deitar, para não correr o risco de pegar friagem.

O PODER DA PRECE DE UMA MÃE

Leia esta mensagem maravilhosa e você irá entender.



Uma pobre mãe, com visível ar de derrota estampado no rosto, entrou num armazém, se aproximou do proprietário conhecido pelo seu jeito grosseiro, e lhe pediu fiado alguns mantimentos.

Ela explicou que o seu marido estava muito doente e não podia trabalhar e que tinha sete filhos para alimentar. O dono do armazém zombou dela e pediu que se retirasse do seu estabelecimento.

Pensando na necessidade de seus filhos ela implorou:

- "Por favor senhor, eu lhe darei o dinheiro assim que eu tiver, meus filhos estão passando fome, não peço para mim, mas para eles..."

Ao que ele respondeu que ela não tinha crédito e nem conta na sua loja.

Em pé no balcão ao lado, um freguês que assistia à conversa entre os dois, se aproximou do dono do armazém e lhe disse que ele deveria dar o que aquela sofredora mãe necessitava para levar à sua família por sua conta.

Então o comerciante falou meio relutante para a pobre mulher:

- "Você tem uma lista de mantimentos?"

- "Sim", respondeu ela.

- "Muito bem, coloque a sua lista na balança e o quanto ela pesar, eu lhe darei em mantimentos"

A pobre mulher hesitou por uns instantes e com a cabeça curvada, retirou da bolsa um pedaço de papel, escreveu alguma coisa e o depositou suavemente na balança.

Os três ficaram admirados quando o prato da balança com o papel desceu e permaneceu embaixo. Completamente pasmado com o marcador da balança, o comerciante virou-se lentamente para o seu freguês e comentou contrariado:

- "Eu não posso acreditar!"

O freguês sorriu e o homem começou a colocar mantimentos no outro prato da balança.

Como a escala da balança não equilibrava, ele continuou colocando mais e mais mantimentos até não caber mais nada.

O comerciante ficou parado ali por uns instantes olhando para a balança, tentando entender o que havia acontecido... Finalmente, ele pegou o pedaço de papel da balança e ficou espantado pois não era uma lista de compras e sim uma oração que dizia:

- "Meu Senhor, o senhor conhece as minhas necessidades e eu estou deixando isto em suas mãos..."

O homem deu as mercadorias para a pobre mãe no mais completo silêncio, que agradeceu e deixou o armazém.

O freguês pagou a conta e disse:

- "Valeu cada centavo..."

Só mais tarde o comerciante pode reparar que a balança havia quebrado, entretanto só Deus sabe o quanto pesa uma prece...

Quando você receber esta mensagem, faça uma prece. É só isso o que você deve fazer. Faça uma prece para sua Mãe, para todas as Mães. Não há mais nada. Isto é poder. Continue rezando pelos outros... vale a pena.

MITOLOGIA GREGA

By Pedro Paulo Raimundo

OS DOIS AMIGOS E O URSO

Era uma vez, dois amigos que saíram de sua pequena cidade do interior em direção à cidade grande. Enquanto atravessavam uma floresta que não havia como desviar, viram de repente, um enorme urso saindo de trás de uma moita.

- Minha nossa!... Um urso!! Gritou um dos rapazes, e sem pensar em qualquer coisa, saiu correndo e subiu na única árvore alta que havia por ali.

O outro, sem ter onde subir, e vendo que o terrível urso se aproximava, jogou-se no chão, tentando tanto quanto possível trancar a respiração, pois um dia tinha ouvido falar que os ursos não atacam os mortos.

O animal aproximou-se e cheirou-o desde a cabeça até os pés, e acabou acreditando que se tratava realmente de um morto, já que não respirava mais. Afastou-se então e voltou para sua toca.

Aquele que tinha subido na árvore, logo que viu o urso ir embora, saltou de onde estava e aproximou-se do seu amigo, que estava molhado de suor e tremia de medo.

- Não tenha mais medo, disse. Escapamos por pouco!

- Você, lá em cima da árvore, não corria perigo algum, meu caro. Quem realmente estava em perigo era eu. Deixe então de se gabar.

O outro, para rir dele, brincou:

- Que te disse mesmo o urso ao ouvido enquanto te cheirava?

O amigo respondeu sem hesitação:

- O urso disse algo muito sábio, e vou contar-lhe, já que quer saber: **DISSE-ME QUE NUNCA TIVESSE AMIZADE COM PESSOAS COMO VOCÊ, QUE NO PERIGO SE AFASTAM E SE ESCONDEM COVARDEMENTE.**

PIADAS

O JUQUINHA E OUTRAS CRIANÇAS

• Juquinha observa o Padre que está consertando a cerca do jardim da Igreja, ao notar a atenção do Garoto o Padre lhe pergunta:

- Você não quer aprender como se conserta uma cerca, meu filho?

- Eu não, Padre. Só tô esperando para saber que palavrão um Padre fala quando dá uma martelada no dedo.

• Juquinha, você reza antes das refeições?

- Ah, não. Lá em casa não precisa. Mamãe cozinha muito bem!!

• O indisciplinado do Juquinha chega em casa e mostra o boletim, só com notas zero, para o pai.

- No meu tempo, um boletim desses era motivo para uma boa surra.

- É isso aí, pai. Vamos lá na escola dar uma surra no professor.

• Na sala de aula, o professor:

- Juquinha, em quantas partes se divide o crânio?

Juquinha:

- Depende da pancada, professor!

• No fim de semana, o Juquinha não tem nada para fazer, passa o tempo folheando o velho álbum de fotos da família. Vê uma foto do pai quando era jovem e pergunta à mãe:

- Mãe, quem é esse cara aqui?

- Esse aqui é seu pai na época do cursinho.

- Ué, se esse aqui é o meu pai, então quem é o velho careca que mora com a gente?

PEIXE NA PIMENTA

Ingredientes:

04 Filés de peixe vermelho (225g)
 01 xícara manteiga.
 01 c. de sopa suco de limão.
 02 c. de chá tomilho.
 01 c. de chá pimenta do reino preta.
 01 c. de chá de páprica.
 ½ limão cortado em quatro.

Modo de Fazer:

Retire toda a pele e espinhas dos filés de peixe.

Numa frigideira grande de ferro, derreta a manteiga em fogo médio.

Misture o suco de limão, o tomilho, a pimenta do reino e a páprica. Cozinhe por 05 minutos, mexendo de vez em quando. Transfira os ingredientes para um prato fundo.

Esquente a mesma frigideira em fogo alto até que o fundo da frigideira comece a soltar fumaça. Mergulhe cada filé na manteiga e coloque na frigideira. Cozinhe os filés da frigideira por 01 minuto de cada lado, aproximadamente.

Retire os filés da frigideira e coloque num prato de servir. Cubra, sem apertar, com papel alumínio e mantenha quente.

Reduza o fogo para médio-alto. Ponha a manteiga restante na frigideira.

Cozinhe mexendo com uma colher de pau, até a manteiga ficar marrom escuro. Coloque colheradas desta manteiga sobre o peixe. Enfeite com pedaços de limão e sirva.

Serve 04 porções.

Dica: esta receita faz muita fumaça, tente usar uma grelha externa.

CREME GELADO DE KIWI

Ingredientes:

03 gemas.
 06 c. de sopa de açúcar de confeiteiro.
 05 kiwis.
 03 c. de sopa de suco de limão.
 02 claras.
 Geleia de framboesa.
 Algumas colheres de sopa de água

Modo de fazer:

Bata as gemas com a açúcar e duas colheres de sopa de água quente até engrossar e ficar de cor clara.

Descasque quatro kiwis e passe no liquidificador com o suco de limão.

Junte com a mistura das gemas e mexa bem. Acrescente as claras batidas em neve.

Coloque em taças individuais e leve ao freezer por uma hora, mexendo de vez em quando.

Na hora de servir, corte o kiwi restante em fatias e enfeite as taças.

Misture a geleia de framboesa com um pouco de água para ficar ligeiramente líquida e leve ao fogo, mexendo sempre. Sirva em recipiente separado. **Serve 04 porções.**

PAVÊ FLORESTA NEGRA

Ingredientes creme:

01 c. de sopa de farinha de trigo.
 01 xícara de chá de leite.
 02 c. de sopa de manteiga.
 01 lata de leite condensado.
 ½ xícara de chá de chocolate em pó.

Ingrediente Pavê:

01 xícara e meia de chá de leite.
 02 c. de sopa de chocolate em pó.
 02 c. de sopa de licor marrasquino.
 01 caixa de biscoito tipo inglês.
 500 gr. de chantilly.
 01 vidro de cerejas ao marasquino picadas.
 Raspas de chocolate para decorar.
 Cerejas inteiras para decorar.

Modo de fazer:

Em uma panela, coloque a farinha de trigo e adicione leite aos poucos, mexendo bem para dissolver. Acrescente a manteiga, o leite condensado e o chocolate em pó.

Leve ao forno baixo por cerca de 20 min., mexendo sempre, até o creme ficar liso e homogêneo. Retire do fogo e reserve.

Em uma tigela rasa misture o leite, o chocolate em pó e o marrasquino. Embeba os biscoitos e coloque a metade em uma forma para bolo inglês, forrado com papel alumínio.

Espalhe uma camada de creme de chocolate, metade de chantilly, as cerejas picadas, outra camada de creme de chocolate e termine com os biscoitos. Cubra com papel alumínio e leve para gelar por cerca de 24 horas.

No momento de servir desenforme o Pavê e cubra-o com chantilly e enfeite com raspas de chocolate e cerejas.

Soprano lírico-ligeiro, nasceu em Braila na Romênia, onde iniciou seus estudos de música desde tenra idade. É formada pela Universidade de Música de Bucareste, Faculdade de Interpretação Musical e obteve Licenciatura em Canto Lírico e Professorado de Canto. Frequentou três anos de Curso de Canto Lírico na Escola de Artes de Braila e também obteve diploma de canto com nota 10.

Estudou com as Primeiras Soistas da ópera Nacional Bucareste, onde interpretou vários papéis, colaborou com o Teatro de Opereta "Ion Dacian" de Bucareste, cantora contratada do Teatro Musical "Nicole Leonard" em Galati, foi cantora contratada da Filarmônica "George Enescu" de Bucareste, gravou para rádio e televisão romena a segunda sinfonia "Lobgesang" de Mendelssohn (primeira vez cantada na Romênia), gravou CDs de autores romenos como Sabin Pautza, ganhou o Primeiro Lugar no concurso Nacional de Canto Bucareste, cantou com várias orquestras filarmônicas, foi regente de coral e fez tournes na Espanha, Moldova, Bulgária, Alemanha e Tchecoslováquia onde apresentou concertos de música sacra. A partir de 1997, foi diretora musical da Televisão Romena, onde ficou até 1999.

Participou, como convidada especial no Festival Internacional "Eleazar de Carvalho" em Fortaleza, Ceará, em julho de 1999. Atualmente reside em Florianópolis, S.C., e ministra aulas de canto na Universidade Estadual de Santa Catarina, ministra aulas particulares de Voz e Canto e aos domingos colabora com as senhoras do coro na Igreja de São Nicolau. SEJA BEM VINDA À NOSSA COMUNIDADE !!

CANTORA MARIANA MIHAI

Francisco VIDAL (*)

DIVULGAÇÃO/DM

Congratulamo-nos os que pudemos assistir, no passado 4 de abril, o concerto vocal da soprano (lírico-ligeira) Mariana Mihai, acompanhada ao piano com muita classe e harmonia pelo mineiro (Uberlândia) Régis Gomide, perante uma platéia apreciadora e atenta.

O programa, desenvolvido em duas partes, exclusivamente em francês e predominância de autores dessa nacionalidade, dividiu-se em duas partes, "liederes" e canções presentes na primeira e árias operísticas na segunda, a coordenação do concerto a cargo do professor Marcelo Macedo Cazarré.

Assim, Massenet foi o autor de abertura ("Que l'heure est donc breve"), onde a musicalidade e plena sonoridade já se evidenciaram, seguindo-se: "Oh, si mes vers avaient des ailes" (Hahn) os agudos facilmente emitidos com beleza rara. A plena emissão surgiu em "Embarquez-vous", de Godard (tom maior) e o "Lied" de César Franck com muita expressividade e compasso de barcarola.

"Les Roses d'Ispahan", de Fauré, a "Pastorale", de Bizet e mais



Soprano romena Mariana Mihai

duas peças de Chaminade ("Tu me dirais" e "Si j'étais jardinier", mostrar belos aspectos interpretativos e recursos técnicos que, puderam nos convencer de estarmos diante de uma cantora de enormes recursos e possibilidades, além da presença tranqüila e comunicativa raras.

Após o intervalo, e talvez já mais segura ou pelo menos como que tomada de um espírito de autêntico lirismo, os recursos ainda melhor brilharam em "Les Pecherus de Perles" (ária de Leila, de Bizet, a brejeirice

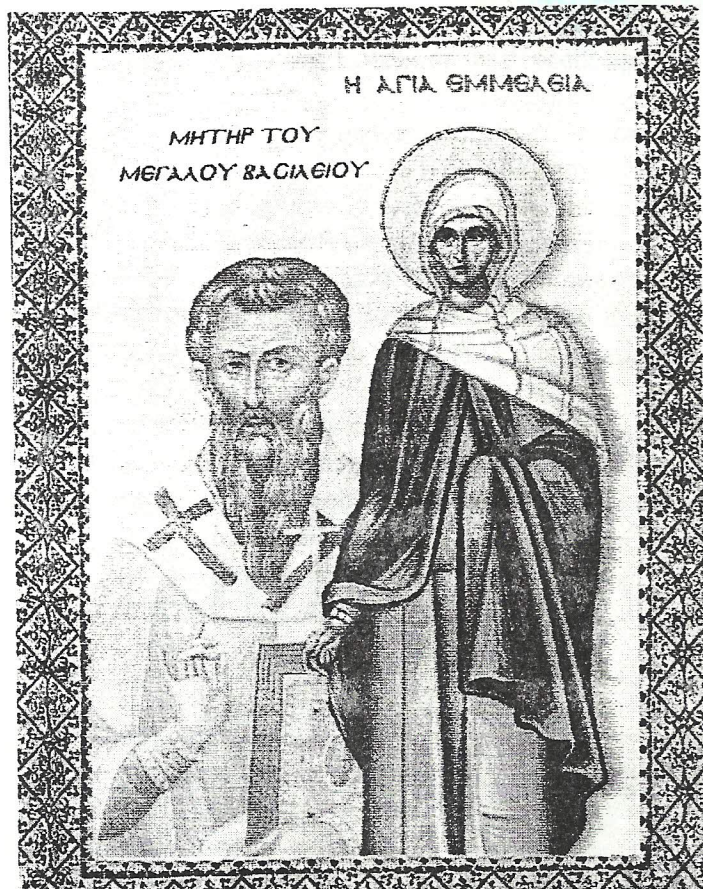
própria da ária de Cassandre de "Le Tableau parlant" de Gretry. Assim como atitude desafiante na ária de "Zerline" de Fra Diavolo, de Auber.

A ária de Manon da ópera "Manon" de Massenet encerraria o programa cuja interpretação, muito aplaudida, e merecidamente, teve como um "bis" a "Rose d'Ispahan" de Fauré.

Queremos destacar, para concluir, não apenas a beleza da presença da jovem intérprete, quanto sua maturidade artística, ela egressa, por certo, de uma excelente escola, onde a interpretação centrada na facilidade da emissão, com os melhores resultados, tanto em volume quanto na qualidade, nos levam a comprovar estarmos diante de uma artista de grandes condições e excelente preparo, fadada pois ao sucesso, de que assistimos e apreciamos excelente amostra neste que se constituiu num recital magnífico a abrir a série anual patrocinada tanto pelo Conservatório de Música quanto pela Sociedade Amigos do Conservatório!

(*) Cronista de Arte

AS MÃES DOS NOSSOS SANTOS



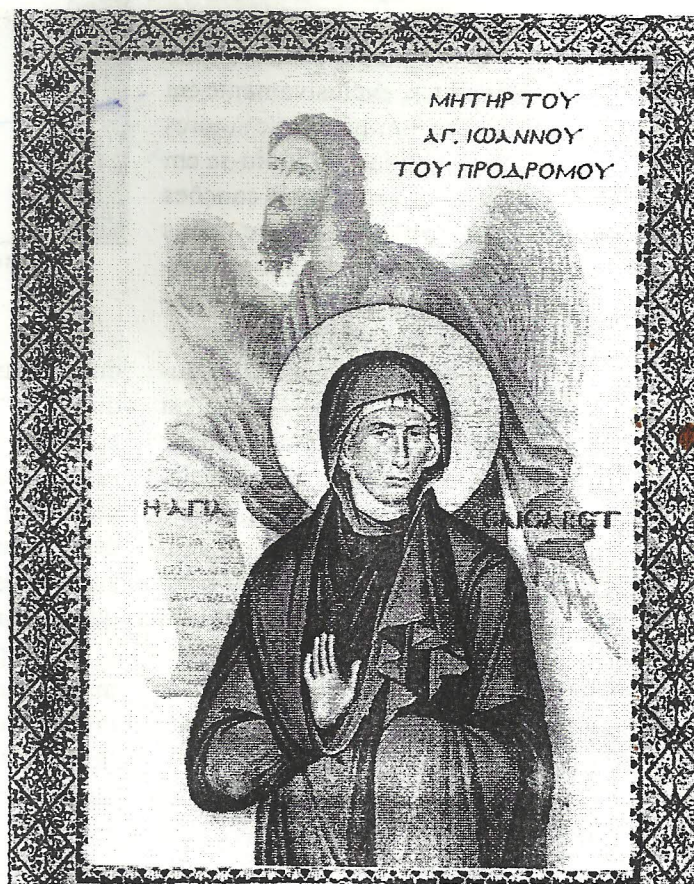
MÃE DE SANTO BASILIO – O GRANDE



MÃE DE SÃO JOÃO CRYSTOSTOMOS



SANTA SOFIA E SUAS FILHAS:
FÉ - AMOR - ESPERANÇA



MÃE DE SÃO JOÃO BATISTA